



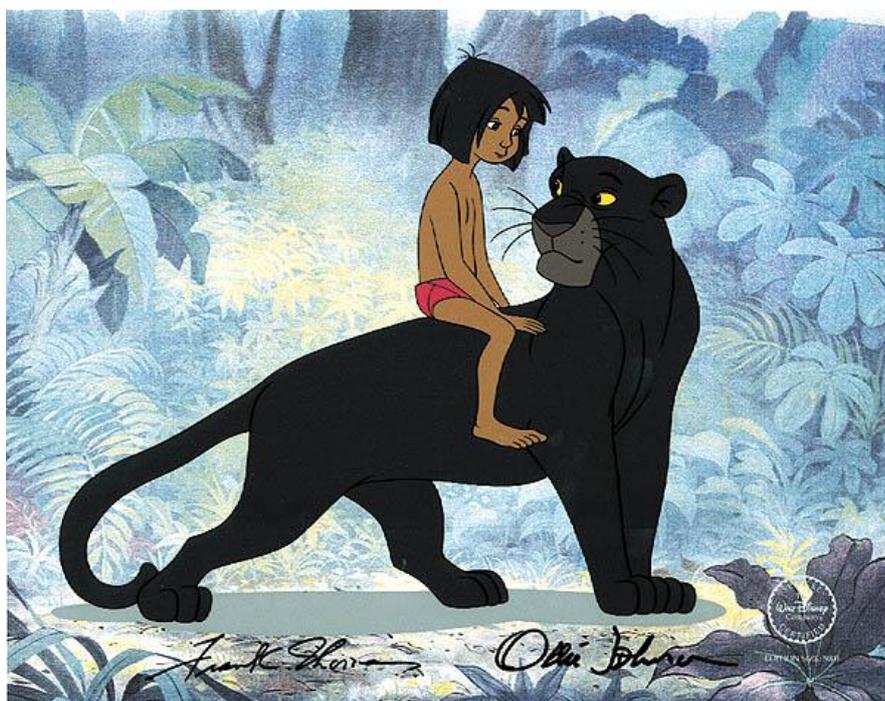
CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
Cinemateca Júnior

THE JUNGLE BOOK/ 1967 **O LIVRO DA SELVA**

Um filme Wolfgang Reitherman

Realização: Wolfgang Reitherman/ **Argumento:** Larry Clemmons, Ralph Wright, Ken Anderson, Vance Gerry a partir do romance de Rudyard Kipling/ **Música:** George Bruns/ **Montagem:** Tom Acosta, Norman Carlisle/ **Animação:** Frank Armitage, Dale Barnhart, entre outros/ **Efeitos Especiais:** Dan MacManus.

Produção: Walt Disney / **Cópia:** em 35mm, cor dobrada em português do Brasil / **Duração:** 76m minutos / **Estreia Mundial:** E.U.A. 18 de outubro de 1967 / **Estreia em Portugal:** Alvalade e São Luiz, 17 de dezembro de 1968



«**O Livro da Selva**» foi a última das doze longas-metragens de animação inteiramente controladas por Walt Disney ao nível de produção (Disney produziu ainda mais algumas longas-metragens deste género, mas que resultam todas elas da «colagem» de uma série de segmentos, de tal forma autónomos que muitos deles foram, depois, explorados de forma independente). Não pode, infelizmente, ver o resultado final do trabalho dos seus colaboradores, pois morreu em dezembro de 1966 e o filme só chegou às salas de cinema quase um ano depois, em Outubro de 1967. Mas dado o método de trabalho do mestre da animação, o longo tempo de preparação, quando Disney faleceu tudo o que era fundamental para o filme já estava preparado e delineado.

«**O Livro da Selva**» é a adaptação de um livro muito popular entre os jovens (e muitos adultos têm-no também entre os seus favoritos) e muito divulgado, pelo menos em tempos, entre os escuteiros. O livro com o mesmo título escrito por um autor britânico no fim do século XIX, Rudyard Kipling. Poder-se-ia antes dizer que o filme adapta dois livros, pois Kipling escreveu uma segunda antologia de contos, a que deu o título de «O Segundo Livro da Selva» (estão ambos traduzidos em português e é uma leitura que se aconselha). A história decorre na Índia do século XIX e conta-nos como um bebé indiano se perde na selva e encontra refúgio no covil de um casal de lobos. A loba que acabara de ter uma ninhada e perdido um dos cachorros, adopta o bebé como seu e a criança cresce no meio dos lobos, recebendo o nome de Mowgli.

Mowgli aprende a lei da selva na «escola» de «mestre» Baloo, o urso sábio que ensina todas as crias da selva, e que é um dos seus grandes amigos. Outro é a pantera negra Bagheera, que todos temem, mas que Mowgli trata como se fosse sua ama. É a pantera que salva Mowgli das garras do seu confesso inimigo, o tigre Shere Khan, frustrado desde o começo porque não conseguira comer o bebé. Bagheera e Baloo vão acompanhar Mowgli na viagem em direcção à aldeia dos humanos a fim de regressar à sua espécie. E pelo caminho vão ter alguns arriscados e divertidos encontros, onde se destacam os abutres, o Rei Louie dos macacos, que procuram apoderar-se de Mowgli, para dar uma ajuda vem a serpente Kha, com os seus poderes hipnóticos que mesmo Baloo e Bagheera temem.

Como habitualmente nos filmes de Disney, «O Livro da Selva» está recheado de melodias divertidas e cheias de ritmo, com destaque para a da «lei da selva» com que Baloo explica a Mowgli, as «necessidades básicas», e a canção dos macacos, «Gostava de ser como tu».

Cheio de divertimento e aventuras, «O Livro da Selva» é, sem dúvida, um dos melhores filmes produzidos por Walt Disney.